

MANUAL DO TRABALHO DE CURSO

Paraíso
Bacharel em Direito



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS PRÓ-REITORIA
DE GRADUAÇÃO**

**MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO
DE CURSO (TC) DO CURSO DE DIREITO – CÂMPUS PARAÍSO DO
TOCANTINS**

Coordenação de Curso

Profa. Esp. Crislene Divina dos Santos Luz

Elaboração e Organização

Membros do Núcleo Docente Estruturante 2022.

Profa. Dra. Grazielle Cristina Lopes Ribeiro

Profa. Dra. Olivia Aparecida Silva

Prof. Me. Fabian Serejo Santana

Prof. Me. Giliarde Benavinito Albuquerque Cavalcante Virgulino Ribeiro
Nascimento e Gama

Prof. Me. Rômulo Se Moraes Oliveira

Profa. Esp. Dayane Maciel Bezerra de Castro

Atualizado em 2024

Profa. Dra. Grazielle Cristina Lopes Ribeiro

Profa. Esp. Crislene Divina dos Santos Luz

**PARAÍSO DO TOCANTINS – TO
2024**

SUMÁRIO

<u>I.</u>	<u>DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</u>	4
<u>II.</u>	<u>DA COMISSÃO DE RECURSOS</u>	5
<u>III.</u>	<u>DA COORDENAÇÃO DE TC</u>	5
<u>IV.</u>	<u>DOS PROFESSORES ORIENTADORES DE TC</u>	6
<u>V.</u>	<u>DO PROJETO DE TC</u>	8
<u>VI.</u>	<u>DO TRABALHO DE CURSO II</u>	8
<u>VII.</u>	<u>DAS REUNIÕES OBRIGATÓRIAS</u>	9
<u>VIII.</u>	<u>DA BANCA EXAMINADORA</u>	9
<u>IX.</u>	<u>DA BANCA DO TRABALHO DE CURSO</u>	10
<u>X.</u>	<u>DA AVALIAÇÃO</u>	11
<u>XI.</u>	<u>DAS PENALIDADES</u>	12
<u>XII.</u>	<u>DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</u>	13

MANUAL DE NORMAS TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CURSO (TC) DO CURSO DE DIREITO

I. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O presente Manual tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao Trabalho de Curso (TC) do Curso de Direito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS, Câmpus Paraíso, requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Direito, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. Sujeitam-se à realização do Trabalho de Curso todos os alunos regularmente matriculados no Curso de Direito da Unitins, Câmpus de Paraíso.

Art. 2º. O Trabalho de Curso, nas disciplinas de Trabalho de Curso I - TC I, no 8º período; e Trabalho de Curso II - TC II, no 9º período, consiste em pesquisa individual orientada, relatada sob forma de Projeto de Pesquisa e Artigo Científico, em qualquer área do conhecimento jurídico, no âmbito do Curso de Direito, sob a orientação de um professor escolhido a partir de uma lista de professores orientadores disponibilizada.

§ 1º. É pré-requisito para matrícula em Trabalho de Curso II a aprovação na disciplina de Trabalho de Curso I, na qual se desenvolve o Projeto de Pesquisa que, posteriormente, deverá ser articulado em forma de artigo.

§ 2º. O Trabalho de Curso (TC), com pesquisa envolvendo seres humanos e aplicação de questionários sobre temas comportamentais ou equivalentes, deverá ser submetido ao protocolo do Comitê de Ética em Pesquisa do sistema CEP/CONEP, coordenado pela Diretoria de Pesquisa da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), nos termos das diretrizes previstas na Norma Operacional nº 001 de 2013 e na Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.

Art. 3º. O objetivo geral do Trabalho de Curso é propiciar aos alunos o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica do Direito, demonstrar as competências desenvolvidas durante o curso, aprofundar estudos em áreas específicas do campo jurídico, estimular a produção científica por meio de uma abordagem metodológica ampla, considerando tanto a análise bibliográfica especializada quanto o trabalho de campo.

Art. 4º. O processo de desenvolvimento do TC constituir-se-á das seguintes etapas:

I Cursar a disciplina de Trabalho de Curso I (TC-I) no 8º período, sob orientação de docente responsável pela disciplina, competente para conduzir a elaboração do projeto de pesquisa, e um professor orientador que auxiliará no desenvolvimento do trabalho em relação ao conteúdo da pesquisa.

II Cursar a disciplina de Trabalho de Curso II (TC-II), no 9º período, tendo como resultado a elaboração, o depósito e a defesa ou apresentação do artigo

nos termos deste Manual.

Art. 5º. A Estrutura Organizacional do TC será constituída por:

- I. Comissão de Recursos;
- II. Professor Coordenador de TC;
- III. Professor da Disciplina de TC;
- IV. Professor Orientador de TC;
- V. Acadêmicos orientandos.

II. DA COMISSÃO DE RECURSOS

Art. 6º. A Comissão será formada pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso de Direito;
- II. Professor Coordenador de TC;
- III. Um membro do NDE.

Art. 7º. Compete à Comissão de Recursos:

- I. Analisar, em grau de recurso, as matérias atinentes às disciplinas de TC I e TC II;
- II. Tomar todas as demais decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Manual e demais normativas institucionais, inclusive para solucionar casos omissos.

III. DA COORDENAÇÃO DE TC

Art. 8º. A Coordenação de TC será constituída por um professor indicado pela Coordenação do Curso de Direito.

Art. 9º. Compete ao Professor Coordenador de TC:

- I. Coordenar o processo de elaboração, orientação e apresentação dos trabalhos de curso;
- II. Elaborar, semestralmente, o calendário de todas as atividades relativas ao Trabalho de Curso e, em especial, o cronograma de defesas devidamente publicado em Edital;
- III. Divulgar, semestralmente, a relação dos professores disponíveis para orientação, bem como, o número de vagas por docente com as respectivas áreas de orientação;
- IV. Atender aos alunos matriculados nas disciplinas de TC I e II, exceto durante as férias e feriados, mediante agendamento prévio;
- V. Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores de TC e acadêmicos matriculados nas disciplinas de TC;
- VI. Responsabilizar-se pelas atas de defesas com assinaturas dos discentes e membros das bancas examinadoras e entregá-las na Secretaria Acadêmica para arquivamento na pasta do acadêmico;
- VII. Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Manual;
- VIII. Publicar a realização de defesas de TC, informando, data, horário, local e composição das bancas examinadoras;
- IX. Proceder à reserva de salas e equipamentos necessários para as

sessões públicas de defesa ou apresentação de TC, nas datas designadas nos termos do inciso anterior;

X Encaminhar para Comissão de Recursos, se necessário, os casos de plágio e contrafação e de descumprimento do presente Manual.

Art. 10. Na divulgação do cronograma que contém a relação dos professores orientadores disponíveis para orientação, o professor coordenador de TC deverá observar o limite máximo de orientando por professor orientador, bem como a distribuição equitativa de orientandos entre os professores, de acordo com Instrução Normativa nº 006/2022 que regulamenta a carga horária dos professores no exercício das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, no âmbito da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS.

IV. DOS PROFESSORES ORIENTADORES DE TC

Art. 11. O Trabalho de Curso será desenvolvido sob a orientação de um professor orientador do curso de Direito do Câmpus de Paraíso.

Parágrafo único. É permitida a coorientação a ser realizada por docente desta ou de outra Instituição de Ensino Superior, desde que haja concordância prévia e expressa do professor orientador, cumprimento da formação mínima exigida, ou seja, superior à do professor responsável pela orientação e assinatura de termo de voluntariedade da orientação.

Art. 12. Após divulgação da relação dos professores disponíveis para orientação e respectivo número de vagas, em consonância com o disposto neste Manual, os acadêmicos orientandos deverão obter o aceite dos docentes, mediante assinatura no Termo de Compromisso de Orientação que será homologado pela Coordenação de TC em edital próprio.

§ 1º. A alteração do Professor orientador de TC, no curso da orientação, será permitida, em cumprimento a Instrução Normativa Institucional em vigor, mediante parecer favorável do Professor Coordenador de TC, a requerimento, devidamente justificado, do docente ou discente interessado, dentro do prazo estipulado em calendário próprio.

§ 2º. Aprovada a alteração nos termos do parágrafo anterior, deverá o discente realizar o mesmo procedimento previsto no *caput* deste artigo, para homologação por parte da Coordenação de TC.

§ 3º. O aluno aprovado na disciplina de TC I que não efetivar a matrícula na disciplina de TC II, será automaticamente retirado da listagem de orientandos do professor orientador.

Art.13. Cada professor orientará, no máximo, 5 (cinco) alunos regularmente matriculados nas disciplinas ofertadas pelo curso e às quais não entrem em conflito com o horário e à elaboração do Trabalho de Curso (TC I ou TC II).

Parágrafo único: Ao Professor Orientador de TC será atribuída a carga horária

de até 5 (cinco) horas, sendo 1 (uma) hora por cada orientando e ao professor Coordenador de TC será atribuída a carga horária semanal de até 20 (vinte) horas, conforme Instrução Normativa Institucional em vigor.

Art. 14. O Professor Orientador de TC deve seguir as atribuições descritas no item 7 das Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins em vigor.

Art. 15. A responsabilidade pela elaboração do Artigo Científico é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação, dentro das normas definidas neste Manual.

Art. 16. É considerado aluno em fase de realização do Trabalho de Curso todo aquele regularmente matriculado na respectiva disciplina, pertencente ao currículo pleno do Curso de Direito.

Art. 17. São deveres dos alunos orientandos, além daqueles descritos nas Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins em vigor.

§ 1º. Que estiverem matriculados na disciplina TC I:

I Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de TC, pelo professor responsável pela disciplina de TC e pelo Professor Orientador de TC;

II Manter contato semanal com o Professor Orientador de TC para discussão do trabalho acadêmico em desenvolvimento;

III Elaborar o projeto do Artigo Científico obedecendo às normas da ABNT, instruções deste Manual, das Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins em vigor e demais documentos aprovados pela Coordenação de TC;

IV Cumprir as tarefas e atribuições que lhe forem indicadas pelo Professor responsável pela disciplina de TC I;

V Respeitar, absoluta e integralmente, os direitos autorais.

§ 2º. Que estiverem matriculados na disciplina TC II:

I Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação de TC e aos encontros semanais presenciais ajustados com Professor Orientador de TC;

II Realizar os ajustes finais no TC (artigo científico);

III Depositar em formato virtual o trabalho final, em conjunto com os demais documentos conforme indicado pela Coordenação do TC, no prazo estabelecido em calendário próprio.

IV Comparecer em dia, hora e local, que serão divulgados pela Coordenação de TC, para apresentar ou defender a versão final do seu TC

perante a Banca Examinadora;

V Cumprir as tarefas e atribuições que lhe forem indicadas pelo Professor Orientador de TC;

VI Corrigir e/ou alterar o trabalho final sempre que a Banca Examinadora assim recomendar, no prazo estipulado por ela estipulado, após as defesas, devendo a versão final ser protocolada nos moldes definidos em edital próprio; juntamente com a ata assinada pelos membros da banca e demais documentos exigidos para disponibilização do trabalho no Repositório Digital da Universidade.

Art. 18. Será sumariamente reprovado na disciplina de TC em que estiver matriculado o aluno cujo projeto ou artigo científico estiver contaminado (a) por atos incompatíveis com a moralidade acadêmica, especialmente plágio, ou se o trabalho tiver sido total ou parcialmente elaborado por terceiros, sem prejuízo de sanções de outra natureza.

V. DO PROJETO DE TC

Art. 19. O aluno deve elaborar seu projeto de TC de acordo com este Manual sob as orientações do Professor da disciplina de TC 1 e acompanhamento no que se refere ao conteúdo do Professor Orientador de TC.

Art. 20. A estrutura e o formato do Projeto de TC devem seguir os critérios técnicos estabelecido pelas normas vigentes da ABNT (NBR), as Diretrizes Gerais do TC da Unitins em vigor e o modelo desenvolvido pela coordenação de TC do Curso de Direito da UNITINS, Câmpus Paraíso.

Art. 21. O Projeto de TC será avaliado pelo professor responsável pela disciplina de TC1.

Parágrafo único. A aprovação do projeto de Pesquisa importa na aprovação do aluno na disciplina Trabalho de Curso I e a nota deverá ser atribuída exclusivamente pelo professor da disciplina em sala de aula.

VI. DO TRABALHO DE CURSO II

Art. 22. O artigo científico, expressão formal escrita do Trabalho de Curso, deve ser elaborado considerando-se:

I – Na sua estrutura formal, os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT (NBR vigentes) e dispostos nas Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins em vigor, em consonância com modelo de Trabalho de Curso do Curso de Direito da Unitins Câmpus Paraíso e demais normativas institucionais, simultaneamente;

II– No seu conteúdo, as finalidades estabelecidas neste Manual e a vinculação direta do seu tema com um dos ramos do conhecimento na área do Direito,

obrigatoriamente aqueles identificados pelas disciplinas ofertadas no currículo.

Art. 23. O artigo científico será avaliado, no final do 9º período, perante uma banca examinadora ou de apresentação, conforme disposto neste Manual, e as notas serão repassadas à coordenação de TC, nas datas previamente designadas em edital, para que sejam lançadas no sistema.

VII. DAS REUNIÕES OBRIGATÓRIAS

Art. 24. Serão realizadas obrigatoriamente, reuniões semanais, durante o 8º e o 9º período, em datas e horários acordados livremente entre orientador e aluno, a partir da assinatura do termo de compromisso de orientação, de acordo com o estabelecido neste Manual, preferencialmente de forma presencial.

Parágrafo único. No TC II deve ser realizada uma reunião semanal por orientando, além das reuniões extraordinárias que podem ser realizadas à critério do Professor Orientador de TC.

Art. 25. O controle de presença dos orientandos será realizado pelo professor orientador, através de apontamento na ficha de acompanhamento de orientação, na qual deverá constar além do conteúdo abordado, horário e local em que foi realizada a orientação, em sendo orientação de forma remota, deverá constar o link da respectiva gravação.

VIII. DA BANCA EXAMINADORA

Art. 26. O artigo científico deve ser apresentados pelo aluno perante banca examinadora ou de apresentação, conforme o caso, composta pelo Professor Orientador de TC, que a preside, pelo professor coorientador, se houver, e por outros dois professores dentre os membros do colegiado, definidos e convidados pelo professor orientador, conforme orientação da coordenação de TC, levando em consideração a área de formação e atuação dos docentes.

§ 1º. Quando do protocolo do trabalho de curso pronto, será encaminhado à coordenação de TC a designação da banca examinadora devendo também ser indicado um membro suplente, encarregado de substituir qualquer dos titulares em caso de ausência previamente justificada, além do horário de sua realização, dentro das datas designadas em calendário próprio.

§ 2º. A Coordenação de TC publicará a composição, data, horário e local das bancas examinadoras, consoante informações dos Professores Orientadores de TC repassadas em formulário próprio.

§ 3º. Excepcionalmente serão admitidos professores de outras instituições para a composição das bancas avaliativa ou de apresentação do TC II, desde que autorizados pela coordenação de TC, mediante solicitação fundamentada e justificada a pertinência e necessidade de participação de membro externo.

Art. 27. A banca examinadora somente pode executar seus trabalhos com três

membros presentes.

Art. 28. Todos os professores do Curso de Direito podem ser convocados para ser orientadores de TC, bem como para participar das bancas examinadoras.

IX. DA BANCA DO TRABALHO DE CURSO

Art. 29. As sessões de defesa ou apresentação do Trabalho de Curso são públicas.

§ 1º. Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem público o conteúdo dos trabalhos submetidos antes das respectivas defesas.

§ 2º. É dispensado da defesa do TC, e aprovado com a nota a ser atribuída exclusivamente pelo professor orientador, o aluno que comprovar a aprovação para publicação do Artigo Científico, desenvolvido ao longo do conjunto de disciplinas do TC, em revista classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com Qualis Periódicos A ou B em Direito ou áreas afins, ou apresentado e publicado em Encontro/Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI), em qualquer hipótese, submetido ao periódico/evento em coautoria com o Professor Orientador.

§ 3º. Para fins da dispensa referida no parágrafo anterior, o discente deverá comprovar a aprovação do artigo em periódico com Qualis A ou B em Direito ou áreas afins até a data designada em edital da coordenação de TC para depósito do Trabalho de Curso.

§ 4º. A dispensa da banca avaliativa será formalizada pela coordenação de TC do curso de Direito no edital que publica as datas, horários e composição das bancas examinadoras do semestre.

§ 5º. A dispensa de defesa do acadêmico de artigo científico inscrito em Congresso do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito (CONPEDI) com aceite de resumo publicado, será aceita quando todos os trâmites forem executados: apresentação e publicação do texto em Anais do Congresso.

Parágrafo único: A dispensa da banca avaliativa para o aluno que se encaixar nas hipóteses previstas nos § 2º, 3º, 4º e 5º deste artigo não exclui a necessidade do aluno apresentar o seu trabalho perante uma banca formalmente constituída para dar publicidade ao trabalho desenvolvido. A banca de apresentação seguirá, quanto à constituição e agendamento, as mesmas regras estabelecidas por este Manual para a formação da banca avaliativa, diferenciando-se exclusivamente quanto à atribuição da nota que será determinada exclusivamente pelo professor orientador e quanto aos questionamentos, que serão dispensados.

Art. 30. Os membros das bancas examinadoras, a contar da data de sua designação, têm o prazo de 10 (dez) dias para procederem à leitura dos

trabalhos antes da realização da defesa.

Art. 31. Na defesa, o aluno tem o prazo máximo de 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho e cada componente da banca examinadora até 15 (quinze) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o discente de outros 5 (cinco) minutos para responder a cada um dos examinadores.

Art. 32. A avaliação da defesa do trabalho de curso, seguirá as regras traçadas pelas Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins em vigor e será realizada da seguinte forma:

- I - Trabalho escrito, com atribuição de até 7,0 pontos, a serem conferidos segundo a observância de domínio do conteúdo, bibliografia utilizada, normas metodológicas, redação e coerência do texto;
- II - Apresentação e defesa do trabalho, com atribuição de até 3,0 pontos a serem conferidos segundo a observância do domínio do conteúdo, clareza e objetividade na apresentação e na réplica;
- III - Utilizar-se-á, para a atribuição das notas, fichas de avaliação individuais, elaboradas previamente e fornecidas pela coordenadoria do TC aos membros avaliadores que compõem as bancas.
- III - A nota final do aluno é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da comissão examinadora, conforme os critérios estabelecidos neste Manual;
- IV - Para aprovação, o aluno deve obter nota igual ou superior a 6 (seis) na média das notas individuais atribuídas pelos membros da banca examinadora;
- V - O aluno que teve o artigo científico aprovado em periódico nos termos previstos neste Manual terá a nota atribuída exclusivamente pelo professor orientador.

Art. 33. A não entrega do trabalho de curso pelo aluno na data aprazada, ou a ausência para a sua defesa oral ou apresentação, sem motivo justificado, na forma da legislação em vigor, equivale à reprovação na disciplina.

Art. 34. A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora, deve ser registrada na ata de defesa e, em caso de aprovação na versão definitiva destinada à Biblioteca da Unitins, nos moldes das normativas institucionais.

X. DA AVALIAÇÃO

Art. 35. O Trabalho de Curso é avaliado em cada um dos semestres em que é desenvolvido.

Art. 36. Nas disciplinas de TC I e TC II não há exame final, sendo considerado aprovado o aluno que alcançar nota igual ou superior a 6 (seis) como resultado final do trabalho.

§ 1º. A avaliação do projeto de pesquisa ocorrerá no final do 8º período, obedecido o disposto neste Manual, conforme previsão do Calendário Acadêmico, exclusivamente, pelo professor responsável pela disciplina de TCI.

§ 2º. A nota na disciplina de TC II observará os critérios estabelecidos neste Manual, demais documentos institucionais e instruções da coordenação de TC, e só será lançada pela coordenação de TC após o protocolo da versão final do trabalho, acrescido da ficha catalográfica, ata de defesa ou apresentação, ficha de acompanhamento de orientação e comprovante de envio ao Repositório digital de trabalhos de conclusão de curso de graduação da UNITINS.

§ 3º. A avaliação inferior a 6 (seis), acarretará a automática reprovação do aluno na respectiva disciplina, devendo o aluno matricular-se no próximo semestre letivo, na disciplina correspondente, sujeitando-se ao calendário acadêmico do semestre respectivo ao da matrícula.

§ 4º A frequência do aluno matriculado em TCI será atribuída e lançada pelo professor responsável pela disciplina de TC I; a frequência do aluno matriculado em TCII será lançada pela coordenação de TC a partir da ficha de acompanhamento de orientação, assinada pelo professor orientador e entregue quando do protocolo da versão final após a banca, avaliativa ou de apresentação.

§ 5º. A frequência do aluno em percentual inferior a 75% (setenta e cinco por cento) nas disciplinas TC I e TC II se reverte em reprovação automática.

XI. DAS PENALIDADES

Art. 37. O orientando que não cumprir os prazos previstos neste manual e normas suplementares divulgadas pela Coordenação de TC e Coordenação de Curso estará sujeito a penalidades, conforme as normas abaixo estabelecidas.

§ 1º. A inobservância dos prazos previstos em editais da coordenação de TC para depósito dos trabalhos e defesas implicará na reprovação do aluno na respectiva disciplina.

§ 2º. Se for constatado plágio (total ou parcial) ou qualquer ilicitude pertinente à redação e elaboração do Projeto ou do Artigo Científico, conforme este Manual e demais diretrizes institucionais, o aluno será reprovado na disciplina correspondente, podendo, ainda, responder civil e criminalmente por este ato, ficando a UNITINS e o Professor Orientador de TC isento de qualquer responsabilidade sobre a atitude ilícita do aluno.

§ 3º. Ainda que o aluno tenha apresentado e defendido seu TC, até a data do ato formal da colação de grau, se constatada e devidamente comprovada fraude acadêmica, nos termos do parágrafo anterior, o aluno estará reprovado

e impedido de participar da colação de grau.

§ 4º. Caso o aluno já tenha colado grau, será instaurado processo administrativo para apuração das irregularidades, as quais, se devidamente constatadas, culminará na perda do título de Bacharel em Direito pelo aluno.

XII. DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 38. Este manual entra em vigor na data de sua publicação, após aprovado pelos órgãos competentes, revogando-se todas as demais disposições existentes sobre a matéria no âmbito do Curso de Direito do Câmpus de Paraíso do Tocantins.

Art. 39. As alterações deste manual são de competência do Colegiado do Curso.

Paraíso/TO, 18 de março de 2024.



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO

ANEXO I

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Nos termos das normativas institucionais (Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins e Manual de Normas Técnicas para Elaboração do Trabalho de Curso do Curso de Direito - Unitins – Câmpus Paraíso), pelo presente termo de compromisso, professor (a) e aluno (a) abaixo identificados comprometem-se a estabelecer relação de orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Curso I, no semestre 202__.

Professor (a):

Aluno (a):

Título do Trabalho:

Paraíso do Tocantins, de de 202__.

Assinatura professor (a)

Assinatura aluno (a)

Declaro que acompanhei de forma pessoal a elaboração do projeto de pesquisa (TC I) nas datas e forma acima descritas.

Paraíso do Tocantins, _____ de _____ de 202__.

Professor (a) Orientador(a) de TC



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

GRADUAÇÃO EM DIREITO – CÂMPUS PARAÍSO

<NOME DO AUTOR>

**<TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA>
<SUBTÍTULO DO PROJETO (SE HOUVER)>**

PARAÍSO DO TOCANTINS/TO

<Ano>

<NOME DO AUTOR>

<TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA >
<SUBTÍTULO DO PROJETO (SE HOUVER)>

Projeto de pesquisa avaliado e apresentado à Universidade Estadual do Tocantins – Câmpus Paraíso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Direito e aprovado em sua forma final pelo (a) Professor (a) Orientador (a) e pelo Professor(a) da Disciplina de Projeto de pesquisa.

Professor <a> responsável: <Titulação> <Nome>
Orientador<a>: <Titulação> <Nome>

PARAÍSO DO TOCANTINS/TO
<Ano>

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	03
1	TEMA	04
2	PROBLEMA.....	04
3	JUSTIFICATIVA	04
4	OBJETIVO	05
4.1	Objetivo geral.....	05
4.2	Objetivos específicos.....	05
5	METODOLOGIA	06
6	REFERENCIAL TEÓRICO.....	08
7	SUMÁRIO PROVISÓRIO.....	13
8	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	14
	REFERÊNCIAS.....	15

INTRODUÇÃO

O primeiro item do projeto apresenta o trabalho, identificando-o para o leitor. O objetivo é estabelecer uma introdução ao assunto, apresentar e delimitar o objeto de estudo e definir o problema da pesquisa.

Nesta seção responde-se à pergunta: o que eu quero estudar?

A primeira parte da Introdução é a contextualização do trabalho, é neste momento que você estará apresentando o seu trabalho e indicando o contexto em que ele se encontra. Você pode iniciar com uma visão mais abrangente e ir focalizando o contexto até o trabalho em si, devendo apresentar o tema e problema objeto da pesquisa.

Você deve estabelecer os limites do trabalho, deixando claro para o leitor o escopo da pesquisa realizada. Você deve identificar aquilo que será feito e aquilo que não será feito, ou seja, as limitações do trabalho. Procure ser o mais honesto possível. Evite criar expectativas que ultrapassem a capacidade do trabalho.

Na sequência realiza-se a inserção da pergunta que norteia o objeto a ser pesquisado, este item é obrigatório. No que se refere ao problema da pesquisa, você deve descrever qual é o problema a ser resolvido, a indagação que define o estudo. É necessário evidenciar que existem questões em aberto, que o tema é complexo e que há interesse na comunidade em resolver o problema. Nesta seção, se o autor quiser, pode indicar bibliografias, mas não devem ser realizadas citações, ainda que curtas. Somente se houver interesse em indicar que a pesquisa se baseará no estudo ou na teoria de determinado doutrinador/escritor/pesquisador.

Ao final desta seção, você terá algo como: “... Dentro deste contexto, este trabalho procura fazer uma contribuição na área de ...” (não é a definição do objetivo, mas uma delimitação do tema). Atenção: nos termos do regimento institucional a Introdução: Tem o objetivo de situar o leitor no contexto do tema pesquisado. Para isso, a introdução oferece uma visão global do estudo realizado, esclarece as delimitações estabelecidas na abordagem do assunto, apresenta as justificativas que levaram o autor a tal investigação, aponta as questões de pesquisa para as quais buscaram respostas, apresenta os objetivos da pesquisa e explica a metodologia utilizada. Não são utilizadas citações diretas nessa parte do artigo. Em suma, a introdução apresenta e delimita a dúvida investigada (problema de estudo – o quê?), os objetivos (para que serviu o estudo?), a justificativa (por que a pesquisa foi realizada sobre esse problema de estudo?) e a metodologia utilizada no estudo (como?). Sua elaboração não apresenta esses subtítulos, sendo sistematizada em forma de um texto dissertativo bem elaborado.

1. TEMA

A escolha do tema passa pela por desenvolver o hábito da leitura: o desenvolvimento da leitura exploratória é extremamente importante, da mesma forma que registrar e arquivar o material analisado para consulta posterior.

Ações que auxiliam: fazer uma lista de possíveis temas, delimitar o tema ou objeto de estudo excluindo aquilo que não for fazer parte da pesquisa, manter-se aberto ao diálogo, sentir-se seguro da escolha sem se esquecer com as limitações do pesquisados como por exemplo o idioma e possibilidade de aquisição de dados, e expressar o tema em um título conciso e objetivo.

2. PROBLEMA

O problema da pesquisa é a pergunta, a indagação ou questionamento que vai ser respondido com a pesquisa. Essa pergunta vai aprofundar o tema selecionado através da resposta cientificamente desenvolvida. O problema deve ser preciso e delimitado, uma vez que a pesquisa que se desenvolverá orientará como encontrar respostas empíricas para o problema.

3. JUSTIFICATIVA

São as razões para se realizar a pesquisa. O texto desta seção responderá a pergunta: Porque considero importante estudar esse tema?

Aqui, o foco está em justificar o objeto/problema de pesquisa proposto. Você deve deixar muito claro para o leitor qual é a efetiva contribuição do seu trabalho, procurando responder a perguntas como:

- Qual é a relevância da proposta deste estudo?
- Qual é a complexidade da temática/problema proposta?
- Qual é a aplicabilidade do estudo?
- Qual é o seu diferencial em relação a estudos similares?
- Qual é o problema que ele presente resolver?
- Qual é a motivação para ele?

Procure utilizar referências bibliográficas para ajudar na defesa da relevância da solução proposta. Esta seção deve apresentar referências bibliográficas (sempre buscando diferentes autores). As citações podem ser indiretas ou curtas, NUNCA citação direta longa.

A justificativa, como o próprio nome indica, é a argumentação a favor da validade da realização do trabalho proposto, identificando as contribuições esperadas e a diferença em relação aos trabalhos similares.

Importante inserir as relevâncias do estudo a partir de seu objeto de pesquisa, ou seja, social, organizacional, ambiental, econômica, política, acadêmica, etc.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Procure utilizar apenas uma única frase para descrever o objetivo geral, iniciando com um verbo no infinitivo.

O objetivo expõe o que se pretende atingir com a pesquisa. Ao apresentar o objetivo responde-se a pergunta: Para que se fazer essa pesquisa?

Evite muitos conectores e explicações, pois eles não fazem parte do objetivo geral e já constituem parte dos objetivos específicos.

4.2. Objetivos Específicos

Esta seção é uma lista de itens, cada um sendo um objetivo, devendo ter 3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS, NEM MAIS NEM MENOS. Evite listar muitos objetivos específicos e definir objetivos que sejam viáveis dentro do prazo que você terá para a execução do seu trabalho.

Iniciar cada objetivo específico com um verbo no infinitivo.

Deve-se indicar todas as metas do trabalho. As perguntas a serem respondidas são “onde você quer chegar com este trabalho?”, “o que deve ser gerado após a conclusão do trabalho?”.

Procure ser realista e não escreva objetivos muito gerais ou muito abertos;

Evite colocar como objetivos específicos “O estudo ou aprofundamento de alguma coisa”. O estudo é um meio para alcançar o seu objetivo (a não ser que o seu objetivo seja apenas o estudo daquela alguma coisa - o que, usualmente, não deverá ser aceito como um trabalho deste porte);

Você deve evitar o preenchimento de uma sequência de atividades realizadas (ver metodologia). Essa sequência de atividades é o plano de trabalho e mostra como você trabalhou para alcançar os objetivos definidos aqui.

Evite objetivos pessoais e procure focar em objetivos do trabalho;

Cada um dos objetivos específicos deverá ser trabalhado no artigo científico.

Importante considerar que no produto final da pesquisa (artigo) será preciso indicar como estes objetivos foram alcançados e, caso contrário, justificar o porquê do não atendimento a um objetivo traçado no início da pesquisa.

Busque auxílio nos verbos listados na taxonomia de Bloom.

5. METODOLOGIA

Nesta seção responde-se a indagação de como se vai desenvolver. Pesquisa, quais os meios escolhidos para se chegar a resposta do problema.

Deve-se classificar a metodologia utilizada na pesquisa e apresentar os procedimentos metodológicos que serão utilizados para obtenção do objetivo geral, assim, é necessário que se explique metodologicamente cada um dos objetivos específicos.

Fundamental que se apresente a metodologia de pesquisa utilizada. Antes de elaborá-la, você deve ler livros e artigos sobre Metodologia Científica.

Estabeleça a definição de método, relacionando-o com seu trabalho. Identifique e justifique o tipo de método adotado no trabalho:

- Método indutivo;
- Método dedutivo;
- Método hipotético-dedutivo; ou
- Outros métodos.

Caracterize a pesquisa no seu trabalho e justifique sob os diferentes pontos de vista da metodologia científica.

a) Sob o ponto de vista de sua natureza

- Pesquisa básica;
- Pesquisa aplicada.

b) Sob o ponto de vista da forma de abordagem do problema

- Pesquisa quantitativa;
- Pesquisa qualitativa.

c) Sob o ponto de vista de seus objetivos

- Pesquisa exploratória;
- Pesquisa descritiva; ou
- Pesquisa explicativa.

Lembre-se que você está falando de um trabalho específico (o seu) e, portanto, você deve indicar por que seu trabalho é classificado de um jeito e não de outro. Veja também que, eventualmente, sob um determinado ponto de vista, o trabalho pode se enquadrar em mais de um tipo de pesquisa. Neste caso, cada uma deve ser justificada.

Deve ainda, apresentar de forma detalhada os **Procedimentos Metodológicos**. Nesta parte da metodologia deve apresentar como o trabalho será desenvolvido para atingir os seus objetivos. O texto deve demonstrar de modo claro e objetivo o caminho utilizado para construir a solução proposta.

Você deve identificar os procedimentos técnicos que você utilizará, como, por exemplo:

- Pesquisa bibliográfica;
- Pesquisa documental;
- Pesquisa experimental;
- Levantamento;
- Estudo de caso;
- Pesquisa-ação;
- Pesquisa participante; ou
- Outros

Você deve definir as etapas a serem utilizadas na execução do seu trabalho, por meio de um plano de trabalho descrito textualmente, explicando as atividades a serem realizadas, os possíveis resultados a serem obtidos, etc.

Você deve explorar os procedimentos técnicos comentados, deve fazer uma ligação entre as etapas executadas na sua pesquisa e os objetivos específicos do projeto. Todos os objetivos específicos devem ser atendidos com a execução dos itens do plano de trabalho.

6. REFERENCIAL TEÓRICO

A revisão de literatura se apresenta como a parte mais importante do projeto. Para o seu desenvolvimento é fundamental uma boa pesquisa bibliográfica, sem a qual não será possível um embasamento satisfatório sobre os assuntos que você pretende desenvolver.

Apresentando o objeto/ problema de sua pesquisa, a revisão da literatura deve descrever o estado da arte relacionado ao problema de pesquisa de modo a caracterizar a relevância desse problema

Os níveis de abrangência e de profundidade da Fundamentação Teórica devem ser suficientes para evidenciar o conhecimento sobre o domínio da pesquisa. Porém, você deve focar no referencial teórico essencial para o trabalho.

A revisão bibliográfica deve sempre estar bem associada com aquilo que será desenvolvido no trabalho. Evite escrever muito sobre assuntos que não serão utilizados no trabalho.

A revisão bibliográfica deve ser atual, especialmente nas seções referentes ao estado da arte, nas quais deve se citar os trabalhos publicados nos últimos anos. No entanto, isso não impede que sejam feitas referências a trabalhos mais antigos. Pelo contrário, em diversas áreas, há livros e artigos publicados há algum tempo e que são largamente citados pela comunidade científica. Essas fontes de referência não podem ser negligenciadas na revisão bibliográfica, no entanto, dificilmente poderão ser consideradas no estado da arte;

Lembre-se que, após a conclusão desta parte do projeto, você deverá ter lido muito mais do que aquilo que foi colocado no texto. Ou seja, nem tudo que você precisa saber estará no texto.

6.1 Orientações sobre a Pesquisa Bibliográfica

O seu trabalho deve ser fortemente apoiado em um referencial teórico que apresente os principais conceitos e trabalhos de terceiros relacionados à sua proposta de pesquisa.

Como deve ser o estilo de redação do texto:

1. O texto deve ser escrito na 3ª pessoa, de modo impessoal. Ou seja, não utilize pronomes e nem conjugue verbos na 1ª e a 2ª pessoas. Veja os exemplos abaixo

- **O que DEVE ser feito:**
 - Este trabalho apresenta uma...
 - Pode-se concluir que...
 - Ressalta-se que...
 - Este autor considera que...
- **O que NÃO DEVE ser feito:**
 - Nós avaliamos que...
 - Nosso trabalho apresenta...
 - Concluimos que...

- Eu considero que...
2. Cuidado com o uso da palavra “necessário(a)”. Por exemplo, quando você afirma que um sistema é “necessário” para uma organização, você está dizendo que “sem este sistema”, a organização não poderá funcionar. Ou seja, “necessário” é uma palavra muito forte. Ela pode ser utilizada, mas sempre com a semântica anterior. Se você não deseja estabelecer uma obrigação, então “necessário” não é adequado. Neste caso, utilize algo como “o sistema é adequado (evidenciar) para a organização” ou “o sistema pode ajudar (ou pode apoiar na qualidade) na execução das atividades da organização”, etc...;
 3. Qualquer estatística, levantamento de preço, especificação de produto ou similar deve ser referenciada (estas informações vêm de algum lugar);
 4. **Devem ser evitadas frases longas, como muitos conectivos (e, ou, vírgulas, etc),** pois são de difícil compreensão. Por outro lado, as frases não devem ser simplesmente (ou absolutamente) curtas. A semântica do texto deve ser sempre o foco da atenção;
 5. **Evite realizar inversão de frases ou frases muito complexas que exijam uma grande capacidade de interpretação do leitor.** O texto deve ser simples e didático, o que não quer dizer que ele não possa ser bem escrito;
 6. **Evite utilizar frases de efeito, jargões, metáforas e expressões informais.** O texto deve ser escrito em um tom científico;
 7. **Evite usar termos em inglês,** procurando sempre adotar uma tradução de consenso na língua portuguesa (ex. use “desempenho” ao invés de “*performance*”, “mineração de dados” ao invés de “*datamining*”). Se não for possível, o termo estrangeiro deve ser formatado em itálico e uma nota de rodapé deve ser inserida indicando a origem e o significado do termo (se ele não for definido no texto);
 8. Procure utilizar exemplos que sejam didáticos e que permitam uma ligação com a contribuição da sua dissertação;
 9. Evite problemas de redação comumente encontrados em textos, como, por exemplo:
 - Uso incorreto da vírgula;
 - Uso incorreto de pronomes como “esse” (refere-se a algo que já foi discutido) e este (refere-se algo em discussão ou que será discutido logo a seguir);
 - Entre outros...
 10. Evite utilizar, ao longo do texto, palavras como “inúmero(s)”, “muito(s)”, “vários”, “alguns”, etc. Essas palavras são vagas e não permitem ao leitor identificar o quanto realmente de “algo” está se falando. Caso sejam utilizadas, deve ser sempre seguidas de alguma

informação que permita a quantificação (uma estatística com percentuais – e sua devida referência, a quantidade dentro de um contexto especificado, etc).

11. Evite utilizar a palavra “importante”. Ela é subjetiva (depende do ponto de vista do leitor) e de difícil mensuração. Para substituí-la, você pode utilizar “recomendável”. Por exemplo, o texto

- “Este fator de qualidade é importante para que o sistema seja adequado às necessidades do cliente.”

ficaria como:

- “Este fator de qualidade é recomendável para que o sistema seja adequado às necessidades do cliente.”

12. **Utilize COM MODERAÇÃO** palavras de ligação para auxiliar a compor o texto técnico. Seguem alguns inícios de sentença bastante utilizados:

- Sendo assim, ...
- Entretanto, ...
- Além disso, ...
- Por sua vez, ...
- Neste sentido, ...
- Neste momento,
- Porém,
- Observa-se que ...
- Ressalta-se que ...
- Destaca-se que ...

6.2 Usando e citando referências bibliográficas

1. O texto deve sempre conter referências bibliográficas. Ou seja, ao utilizar informações que foram publicadas em outro trabalho, a referência bibliográfica deste trabalho deve ser citada utilizando a norma vigente da ABNT;

2. Ao produzir um parágrafo cujo conteúdo seja derivado de outro trabalho, você deve, obrigatoriamente, fazer a devida referência ao trabalho consultado, indicando a fonte consultada. Nesse caso, há dois tipos de citação:

- Direta: quando o texto escrito é uma transcrição (cópia) do texto consultado; e
- Indireta: quando o texto escrito é uma síntese das ideias e/ou das informações contidas no texto consultado.

3. Ao realizar uma **citação direta**, se o texto transcrito tiver até três linhas, deve-se utilizar a mesma formatação adotada no corpo do texto. Porém, o texto transcrito deve ser delimitado por aspas duplas, como segue: “Exemplo de formatação de texto de citação direta com até três linhas” (indique a fonte consultada antes ou após a citação).

4. Por outro lado, se o texto tiver mais de três linhas, deve se usar a formatação abaixo, indicando a fonte consultada no parágrafo que o precede ou no final da citação:

Exemplo de formatação de texto de citação de direta com mais de três linhas. Exemplo de formatação de texto de citação de direta com mais de três linhas. Exemplo de formatação de texto de citação de direta com mais de três linhas. Exemplo de formatação de texto de citação de direta com mais de três linhas. Exemplo de formatação de texto de citação de direta com mais de três linhas (Autor, ano, página).

5. **Evite o uso abusivo de citações diretas**, pois isso pode fazer com que o texto perca seu encadeamento, dando-lhe uma aparência de uma simples junção de partes de outros trabalhos, muitas vezes sem conexão. As citações diretas devem ser usadas com cautela e em situações bem específicas. Prefira o uso de citações indiretas, sintetizando a obra consultada sem distorcer a ideia do autor original;

6. No texto uma referência a uma bibliografia é feita indicando-se os autores e o ano da publicação, formatados conforme a norma vigente da ABNT. Exemplos:

- Segundo Fulano (2003),....
- Conforme discutido por Fulano e Ciclano (2004),...
- ... (Fulano, 2003).
- ... (Fulano; Ciclano, 2004).

7. Quando a fonte de referência for um texto longo, como um livro, uma monografia, uma dissertação ou uma tese, é fortemente recomendado explicitar o número da(s) página(s) consultada(s) para facilitar futuras consultas. Exemplos:

- Segundo Fulano (2002, p. 37), ...
- Conforme discutido por Ciclano (2004, p. 5-7), ...

8. Quando você cita uma ideia publicada em um trabalho à qual você teve acesso apenas pela leitura de outro trabalho, você estará fazendo uma citação de uma citação, o que deve ser indicado pela expressão *apud*. Por exemplo, se você está citando a ideia de Beltrano tendo lido o trabalho de Fulano, isso deve ser feito da seguinte forma: (Beltrano, 2000 *apud* Fulano, 2003)

ou Beltrano (2000 *apud* Fulano, 2003). Dessa forma, você estará indicando que não realizou a leitura do texto original e, ao mesmo tempo, se resguardando de qualquer citação indevida feita pelo autor consultado. Lembre-se, na citação, a obra original deve indicada antes da obra consultada (ou seja, a segunda nunca terá sido publicada antes da primeira);

9. No final do projeto de pesquisa, todas as obras citadas no texto devem ser descritas na seção Referências, observando a norma vigente da ABNT, e listadas em ordem alfabética;

10. Evite utilizar muitas referências muito antigas, e tenha cuidado com as referências acessadas na Internet e dê prioridade a artigos de revistas e de anais de conferências e a livros;

11. Caso não seja possível identificar alguma informação referente à publicação da obra consultada (ex. data de publicação, editora,...), seja para a sua citação ou para a descrição da sua referência, verifique na norma vigente da ABNT os formatos disponíveis para indicar essa ausência;

12. Para citações, dê preferência para a referência no final da sentença. Por exemplo:

- Existem vários trabalhos que apresentam uma solução para este problema (Fulano, 2023; Ciclano, 2022; Beltrano, 2002). Entretanto, este projeto apresenta uma nova alternativa...

- O texto ao final da sentença é usualmente adotado em textos técnicos da área de Computação, os quais procuram destacar mais a afirmação/definição do que o autor em si. Ou seja, procure dar prioridade para manter a referência sempre no final da sentença:

- O desenvolvimento em camadas oferece uma flexibilidade adicional na futura manutenção do software (Fulano, 2023).

- A orientação a objetos vem se destacando como principal paradigma de desenvolvimento de software desde meados da década de 90 (Ciclano, 2022).

13. Entretanto, para dar legibilidade, ser mais didático em determinadas situações ou identificar os autores do trabalho (em especial na descrição do estado da arte), existem outras possibilidades de fazer uma referência:

- Neste contexto, Autor (1999) destaca o ...

- Autor (2020) considera que ...

- Autor (2015) enfatiza que ...

- Autor (2023) destaca que

- De acordo com Autor (2022),

- Para Autor (2001),
- Segundo Autor (2021), ...
- Ainda de acordo com Autor (2023), ...

7. SUMÁRIO PROVISÓRIO

Nesta seção, deve-se descrever a estrutura que terá o artigo científico, identificando o conteúdo, indicando as seções e seus respectivos subitens.

Importante e fundamental que a estrutura aqui apresentada tenha conexão direta com os objetivos específicos traçados.

Segue abaixo um exemplo de sumário, lembrando que o artigo dificilmente terá subseções por ser um trabalho que terá um número reduzido de páginas:

INTRODUÇÃO

1 NEGRITO CAIXA ALTA

1.1 negrito caixa baixa

1.2 negrito caixa baixa

2 NEGRITO CAIXA ALTA

2.1 negrito caixa baixa

2.2 negrito caixa baixa

2.3 negrito caixa baixa

2.3.1 simples

2.3.1.1 *simples e itálico*

3 NEGRITO CAIXA ALTA

3.1 negrito caixa baixa

3.2 negrito caixa baixa

3.3 negrito caixa baixa

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O cronograma de execução se refere ao semestre seguinte, ou seja, a execução do projeto de pesquisa. Trata-se da lista, por ordem e prazo, da realização e conclusão das atividades relacionadas com a pesquisa. Assim, a partir dos objetivos específicos e metodologia traçada o cronograma de execução deverá ser adequado.

Atenção: a tabela deverá ser adequada conforme o calendário de elaboração do TC2.

Etapas	Ano					
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1. Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X		
2. Análise e fichamento das leituras		X	X	X		
3. Elaboração da monografia			X	X		
4. Contatos com o professor orientador	X	X	X	X	X	
5. Formatação Definitiva da monografia					X	X
6. Entrega da monografia					X	
7. Apresentação da monografia					X	
8. Revisão, encadernação e entrega definitiva da monografia						X

REFERÊNCIAS

Para a elaboração das referências bibliográficas utilize a norma correspondente da ABNT, bem como as demais normativas institucionais.

Um projeto de pesquisa para ser considerado apropriado **deve apresentar no mínimo 10 autores** no seu rol de referências, importante considerar que lei, decretos, projeto de lei, portaria, códigos não são considerados como referencial teórico.

As referências devem ser descritas utilizando um estilo de formatação específico: Ordem Alfabética, alinhamento à esquerda, espaçamento simples entre as linhas e espaço entre parágrafos de 12 pontos antes e depois do parágrafo. Abaixo seguem exemplos ilustrativos de descrição de referência bibliográfica:

Livro um autor (até 3 autores indicar todos):

SOBRENOME, Nome. **Título (em negrito)**: subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, Data de publicação da obra.

Quatro ou mais autores (permite-se indicar somente o primeiro e usar *et al.*): SOBRENOME, INICIAL, *et al.* **Título (em negrito)**. Cidade de publicação: Editora, ano.

Livro sem autor:

TÍTULO EM CAIXA ALTA. Edição. Cidade: Editora. Ano de publicação. Número de páginas.

Capítulo de livro:

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo. *In* SOBRENOME, Nome. **Título da obra em destaque**. Cidade: Editora, Ano. p. (indicar início e fim separados por traço).

Revista:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. *In* **Título da Revista em destaque**, (abreviado, ou não) Local de Publicação, Número do Volume, Número do Fascículo, Páginas inicial-final, Mês e ano.

Artigo científico:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes (Categoria e área de concentração). Instituição, Local, Ano da defesa.
Entidades: NOME DA ENTIDADE. **Título em destaque**. Cidade: Editora. Ano.

Filme:

TÍTULO do Filme. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, Ano. Duração em minutos, Sistema de reprodução, Indicação de som (legenda ou dublagem), Indicação de cor, Largura em milímetros.

Se estiver na Internet: seguem as indicações acima e inclui-se disponível em: *link* completo. Acesso em: dia, mês, ano. (exemplo: 10 jan. 2010)

Youtube:

SOBRENOME, Nome do Autor do vídeo (ou nome do canal) **Título do Vídeo**. You Tube, data da publicação. Disponível em: *link* completo. Acesso em: dia, mês, ano.

TÍTULO do vídeo. Indicação de responsabilidade. Outras indicações de responsabilidade. Local: Produtora, Ano. Duração em minutos. Disponível em: *link* completo. Acesso em: dia, mês, ano.

Home page institucional:

INSTITUIÇÃO. **Título em destaque**. Local, Ano. Disponível em: *link* completo. Acesso em: dia, mês, ano.

Blog:

SOBRENOME, Nome. Título. Versão ou edição se houver. *In* SOBRENOME, Nome. **Nome do Blog em destaque**. Local. Dia, mês, ano. Disponível em: *link* completo. Acesso em: dia, mês, ano.

Caso não haja cidade incluir estado, na falta incluir país, não havendo localidade nenhuma incluir [S.I.], sem página incluir [N.P.].

Com data indica-se entre parênteses (2010);

com data certa não indicada [2010];

com data provável incluir entre colchetes com o ponto de interrogação [2010?];

com dois anos prováveis [2010 ou 2011];

com data aproximada [ca. 2010];

com intervalos de até 20 anos [entre 2000 e 2010];

com década certa [201-];

com década provável [200-?];

com século certo [19-];

com século provável [20-?].

Supressões são permitidas em títulos muito longos, desde que não altere o sentido; nesse caso, inclui-se [...]

Caso haja repetição de autores nas referências, incluir todos os nomes sem o uso de *underline*.

Observar cuidadosamente, pois em algumas situações a ABNT prevê duas formas diferentes e em outras permite a cópia dos dados assim como descritos na obra.

Ex: Anais [...], [Anais].



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO

ANEXO IV

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Nos termos das normativas institucionais (Diretrizes Gerais do Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Tocantins e Manual de Normas Técnicas para Elaboração do Trabalho de Curso do Curso de Direito - Unitins – Câmpus Paraíso), pelo presente termo de compromisso, professor (a) e aluno (a) abaixo identificados comprometem-se a estabelecer relação de orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Curso II, no semestre 202__._.

Professor (a):

Aluno (a):

Título do Trabalho:

Paraíso do Tocantins, de de 202__.

Assinatura Professor (a)

Assinatura Aluno (a)

Atesto para os devidos fins, a presença do orientando nas reuniões ordinárias, conforme acima descrito.

Paraíso do Tocantins, _____ de _____ de 202__.

Professor (a) Orientador(a) de TC



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

<NOME DO AUTOR>

<TÍTULO DO ARTIGO>
<SUBTÍTULO DO ARTIGO (SE HOUVER)>

Paraíso/TO
<Ano>

<NOME DO AUTOR>

<TÍTULO DO ARTIGO>
<SUBTÍTULO DO ARTIGO (SE HOUVER)>

Artigo foi avaliada(o) e apresentada (o) à UNITINS –
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS –
Curso de Direito, para obtenção do título de Bacharel e
aprovada (o) em sua forma final pelo(a) Professor(a)
Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Orientador<a>: <Titulação> <Nome>

Paraíso/TO
<Ano>

ESPAÇO RESERVADO PARA INCLUSÃO DA FICHA CATALOGRÁFICA

INCLUIR FOLHA DE APROVAÇÃO ENTREGUE APÓS A BANCA

NOME DO ALUNO DE GRADUAÇÃO

TÍTULO DO ARTIGO:
SUBTÍTULO (SE HOUVER)

Artigo foi avaliada(o) e apresentada (o) à UNITINS –
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS –
Curso de Direito, para obtenção do título de Bacharel e
aprovada (o) em sua forma final pelo(a) Professor(a)
Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: ____ / ____ / ____

Banca Examinadora

Prof. (Nome do professor) (qualificação), sigla da Instituição

Prof. (Nome do professor) (qualificação), sigla da Instituição

Prof. (Nome do professor) (qualificação), sigla da Instituição

Local, ano

*Página opcional reservada para dedicatórias,
as quais devem ser escritas em itálico,
alinhadas à direita e posicionadas na base da
página. Exclua esta página se não for incluir
nenhuma dedicatória.*

AGRADECIMENTOS

Página opcional para agradecimentos. Exclua esta página se não incluir nenhum agradecimento.

RESUMO

Os resumos devem ser apresentados conforme a NBR 6028/2003.

O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. A ordem e a extensão destes itens dependem do tipo de resumo (informativo ou indicativo) e do tratamento que cada item recebe no documento original. O resumo deve ser precedido da referência do documento, com exceção do resumo inserido no próprio documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. A seguir, deve-se indicar a informação sobre a categoria do tratamento (memória, estudo de caso, análise da situação etc.). Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular. Devem-se evitar: a) símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; b) fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem. Quanto à sua extensão, os resumos, por se tratar de trabalho acadêmico, devem ter de 150 a 500 palavras os de trabalhos.

Palavras-chaves: de três a cinco palavras-chaves. As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave: separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto.

1 INTRODUÇÃO

Como em outros trabalhos científicos, os elementos textuais são compostos pela Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Os títulos são negritados em caixa alta, numerados, alinhados à esquerda, Times New Roman 12, espaçamento 1,5. O texto segue em caixa baixa, sem destaque, Times New Roman 12, recuo de parágrafo 1,25 e justificado. Na introdução, objetiva-se situar o leitor no contexto da pesquisa, apresentar o assunto, expor a metodologia apontada, delimitar o estudo e exibir as proposições. A finalidade da introdução é oferecer uma visão global da investigação, com abordagem das justificativas que conduziram o trabalho e apontar as questões que o autor buscará responder.

Para auxiliar na construção observe o modelo abaixo:

O presente trabalho traz como pano de fundo...

Para o desenvolvimento da pesquisa foi adotado o método... Com o presente artigo, objetiva-se...

O que se propõe...

Concluiu-se com a investigação que...

2 DESENVOLVIMENTO

O desenvolvimento é o coração do trabalho. Nele alargamos o tema, analisamos as ideias principais, discutimos detalhes, apresentamos argumentos, verificamos hipóteses, confrontamos variáveis e avaliamos os resultados. O corpo do artigo pode ser dividido em itens necessários ao desenvolvimento da pesquisa, neste caso, haverá numeração dos títulos com subseções para a organização do texto 2, 2.1, 2.2, 2.3...2.3.1, 2.3.2... sempre com espaçamento 1,5, Times New Roman 12, título negritado em caixa alta, alinhado à esquerda e corpo do texto sem destaque com recuo de parágrafo 1,25, justificado.

Cada um dos itens que são trabalhados no desenvolvimento corresponde a cada um dos objetivos específicos estipulados no projeto do Trabalho de Curso.

O texto deve sempre conter referências bibliográficas. Ou seja, ao utilizar informações que foram publicadas em outro trabalho, a referência bibliográfica deste trabalho deve ser citada utilizando a norma vigente da ABNT;

Ao produzir um parágrafo cujo conteúdo seja derivado de outro trabalho, você deve, obrigatoriamente, fazer a devida referência ao trabalho consultado, indicando a fonte consultada. Nesse caso, há dois tipos de citação:

Direta: quando o texto escrito é uma transcrição (cópia) do texto consultado; e

Indireta: quando o texto escrito é uma síntese das ideias e/ou das informações contidas no texto consultado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terceira parte que compõe os elementos textuais são as considerações. Nessa parte final do artigo, são apresentadas as considerações finais, momento em que o autor sintetiza o trabalho e relaciona as ideias desenvolvidas ao longo da pesquisa, manifesta o seu ponto de vista sobre os resultados e as contribuições trazidas pela investigação, numa retrospectiva da introdução, com a diferença de que naquele momento, ainda, não se permitia responder às hipóteses enunciadas. Assim como na introdução e sumário não se utilizam citações ou figuras. O título segue negrito, caixa alta e numerado à esquerda, o corpo do texto, do mesmo modo a fonte permanece com recuo de parágrafo 1,25, sem destaque e justificado.

REFERÊNCIAS

Na última parte do trabalho, são apresentadas as fontes utilizadas na pesquisa. Trata-se de um elemento obrigatório em que se descrevem de forma detalhada as obras, registradas em diferentes tipos de materiais, efetivamente utilizadas no artigo. O título segue alinhado à esquerda, negrito e caixa alta. Apresentar as obras em ordem alfabética alinhadas à esquerda, espaçamento simples, separadas entre si com espaçamento duplo, destaque em negrito e de acordo com as regras da ABNT.

Conforme NBR 6023 as referências devem ser alinhadas à esquerda, sem recuo, com espaço entre linhas simples e separadas entre si. O destaque deve ser dado em negrito para a obra. Organizadas em ordem alfabética.



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

ANEXO IX

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO TRABALHO DE CURSO II e
AGENDAMENTO DE BANCA**

Autorizo o depósito, sem reservas, do Trabalho de Curso desenvolvido pelo (a) orientando (a): _____

Intitulado: _____

declorando que foi conferido todos os elementos:

- () pré textuais – capa, folha de rosto, folha de aprovação;
- () estruturais - título (subtítulo se houver), nome do autor, resumo, *abstract* (*resumen* ou *résumé*), palavras-chave, *key-words* (*palabras-clave* ou *mots-cles*), introdução, desenvolvimento, considerações finais e referências;
- () possui entre 15 e 25 páginas e está adequado às regras vigentes da ABNT.

Desta forma, solicito conforme data, horário e composição abaixo, o agendamento da respectiva banca:

- () de avaliação.
- () de apresentação.

DATA E HORÁRIO	MEMBRO	MEMBRO

Paraíso do Tocantins, ____ de ____ de 202__.

Professor(a) Orientador(a)



TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

ANEXO X

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TC II - PARTE ESCRITA

Acadêmico: _____

Título do TC: _____

Critérios de avaliação	valor do item	nota obtida
Tema e título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,2	
Resumo: é claro? contempla a justificativa, os objetivos, os métodos, os principais resultados e as conclusões?	0,3	
Introdução: foi escrita de forma sequencial que encaminha o leitor logicamente aos objetivos?	0,3	
Objetivos, problema, metodologia: há definição clara dos objetivos e do problema? a metodologia adotada é adequada ao propósito do trabalho?	0,2	
Fundamentação teórica: apresentou referencial teórico adequado ao tema, fundamentado segundo critérios científicos? apresentou sequência lógica de ideias e pensamentos deixando explícito o tema de estudo?	1,5	
Análise e interpretação: teve coerência na análise dos resultados da pesquisa? fez uma relação lógica com o referencial teórico? todas as tabelas e figuras inseridas no texto são necessárias, autoexplicativas e não se repetem? na análise e interpretação há uma relação de forma satisfatória com os resultados obtidos em outros trabalhos?	1,5	
Considerações finais: são claras e sustentadas pela evidência? são colocadas conjecturas e recomendações práticas como conclusões? as considerações finais têm relação com o objeto inicial?	1,5	
Linguagem: de uma forma geral a linguagem é clara e correta? O raciocínio é lógico e didático? usou terminologia técnica e conceitual adequada? teve coerência e coesão textual? atende as normas ortográficas e de concordância gramatical?	1,0	
Referências: seguem as normas estabelecidas pela ABNT? todas as citações apresentam referências?	0,5	
Total de pontos	7,0	

Paraíso do Tocantins, ____, ____ de _____ de 202__.

Presidente da Banca Examinadora

Examinador(a) 1

Examinador (a) 2



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

ANEXO XI

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TC - PARTE ORAL

Acadêmico: _____

Título do TC: _____

Critérios de avaliação	valor do item	nota obtida
Apresentação	0,5	
Capacidade de síntese na apresentação	0,5	
Metodologia e sequência lógica de apresentação	0,5	
Ênfase nos resultados e contribuições obtidas	0,5	
Domínio do assunto: clareza, objetividade e segurança nas respostas	1,0	
Total de pontos	3,0	

Paraíso do Tocantins, de _____ de 202__.

Presidente da Banca Examinadora

Examinador(a) 1

Examinador (a) 2



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

ANEXO XII

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos _____ dias do mês de _____ de 202__, às _____ horas, em sessão pública na sala _____, da Universidade Estadual do Tocantins - Câmpus Paraíso, na presença da banca composta pelos seguintes professores avaliadores:

presidente/orientador (a): _____

examinador (a) convidado (a): _____

examinador (a) convidado (a): _____

o (a) aluno (a) _____

apresentou o Trabalho de Curso intitulado _____

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Graduação de Direito.

Após reunião reservada, a Banca Examinadora deliberou pela _____ do referido trabalho, atribuindo-lhe nota _____ (_____), divulgando formalmente ao (a) aluno (a) e demais presentes.

Na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata, assinada por mim, demais examinadores e aluno (a).

Paraíso do Tocantins, _____ de _____ de 202__.

Presidente da Banca Examinadora

Examinador(a) 1

Examinador (a) 2

Aluno (a)



UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS – UNITINS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMPUS PARAÍSO**

ANEXO XIII

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Aos _____ dias do mês de _____ de 202_, às _____ horas, em sessão pública na sala _____, da Universidade Estadual do Tocantins - Câmpus Paraíso, na presença dos seguintes professores:

presidente/orientador (a): _____

professor (a) convidado (a): _____

professor (a) convidado (a): _____

O (a) aluno (a) _____
apresentou o Trabalho de Curso intitulado _____

_____ como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de Graduação de Direito.

Considerando a aprovação prévia do trabalho para publicação no periódico _____, após a apresentação, nos termos das normativas institucionais, foi atribuído pelo(a) professor(a) orientador(a) ao referido trabalho, nota ____ (_____).

Na qualidade de Presidente da Banca, lavrei a presente ata, assinada por mim, demais examinadores e aluno (a).

Paraíso do Tocantins, ____ de ____ de 202_.

Professor (a) orientador (a)

Professor (a) convidado (a) 1

Professor (a) convidado (a) 2

Aluno (a)

